Crítica à Metafísica

Beauvoir e Sartre entre universal e singular -

ou como sair da metafísica sem cair no "pós" ou "des"

Docente: Profª Drª Thana Mara de Souza

Link para o Lattes: http://lattes.cnpq.br/1586702620708183

Código: PFIL-0003 e PFIL-1103 (Mestrado e Doutorado)

Créditos: 4 **Carga horária**: 60h

Ementa: Comportar o estudo de diversas modalidades discursivas contemporâneas de crítica à metafísica, tais como filosofias pós-metafísicas e pós-modernas, anti-filosofia, assim como questionamentos derivados da psicanálise.

OBJETIVOS:

Sabemos que, na filosofia fenomenológica, não temos mais uma metafísica clássica nem mesmo uma natureza humana, o que não significa, no entanto, ignorar qualquer espécie de estrutura ou condição universal. Tentaremos discutir como que a crítica à métafísica levou Sartre e Beauvoir a uma filosofia da subjetividade que não anula a estrutura, a qual, por sua vez, não determina as subjetividades.

Partindo da necessidade da existência prévia do ser, ou do dado, mostraremos como os dois filósofos não ignoram que existe uma condição humana, comum a todos - estrutura ontológica -, nem mesmo que há dados não escolhidos por nós, sem os quais não existimos. O dado não escolhido também nos constitui.

No entanto, a estrutura ontológica, e o dado que não se contradiz (BEAUVOIR, 2016, p. 83. Vol I) não se transformam, aqui, em uma metafísica no sentido clássico. As estruturas e os dados indicam a existência, que não é mero efeito deles. Trata-se, pois, de compreender essa passagem da estrutura à história, ou do universal ao singular, e como, na passagem, nenhum dos termos desaparece, levando-os a uma proposta de "antropologia estrutural e histórica" (SARTRE, 2002, p. 126).

Com uma estrutura que nada determina, e com uma subjetividade que não constitui o mundo apenas com sua performance linguística, a fenomenologia francesa se coloca, assim, longe, ao mesmo tempo, das metafísicas clássicas - por recusar determinismos a partir de uma essência -, e do mundo "pós" e "des"contemporâneo - por recusar a tese de uma construção social forte, que diz que "não haveria realidade independente de nossas práticas ou de nossa linguagem" (GARCIA, 2018, p. 92).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

i) A ontologia fenomenológica e a facticidade:

a) O ser existe e é anterior ao nada

- Introdução de *O ser e o nada*

b) Estruturas Imediatas do Para-si: facticidade e ser do valor

- Capítulo 1 da Segunda Parte de *O ser e o nada*

c) A irreversibilidade biológica do corpo

- Capítulo 1 do Primeiro Volume de *O segundo sexo*
- Capítulo 1 da Primeira Parte de *A velhice*

Não é *antiphisis* (BEAUVOIR, 2016, p. 63). Mas também não é metafísica clássica.

ii) A ontologia fenomenológica: crítica ao silêncio sobre o ser do fenômeno:

a) Da primazia da existência do Em-si à primazia do sentido do Para-si: a presença a si.

- Capítulo I da Segunda Parte de *O ser e o nada*

b) Psicanálise existencial: a maneira de ser o desejo de ser.

- Capítulo I da Quarta Parte de *O ser e o nada*

c) O corpo como experiência vivida

- Quarta Parte do Segundo Volume de *O segundo sexo*
- Capítulo VI de *A velhice*

iii) Antropologia Estrutural e Histórica:

a) O universal singular

- L'Universel Singulier In *Situations IX*

b) A ambiguidade

- Parte III.5 de *Por uma moral da ambiguidade*

Nem só estrutura/universal/objetividade, nem só história/singular/subjetividade.

METODOLOGIA

O curso será dado no google classroom e o convite para acesso à disciplina será enviado ao email institucional do aluno. A aula síncrona terá duração de 1h30 a 2h00 por semana, às quartas-feiras, das 9h às 11h.

Aulas serão expositivas, com discussão baseada nos textos indicados.

AVALIAÇÃO

a) Entrega de esquema do trabalho na 13ª semana de aula, em horário a ser combinado individualmente na semana, com os itens: título, resumo, palavras-chave, esquema, e referências bibliográficas. Discussão sobre o esquema.

b) Trabalho a ser entregue em data a ser combinada.

Padrão: de 10 a 20 páginas, Times New Roman letra 12, ou Arial letra 11, espaço 1,5, alinhamento justificado.

Discussão aprofundada sobre um tema delimitado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SARTRE. *O ser e o nada*. Petrópolis: Vozes, 1999.

BEAUVOIR. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016 (vols. 1 e 2).

_____. *A velhice*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALCOFF, L. Phenomenology, Post-Structuralism, and Feminist Theory on the Concept of Experience In FISHER; EMBREE (orgs). *Feminist Phenomenology*. Dordrecht: Springer, 2000.

BEAUVOIR. *Por uma moral da ambiguidade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

FRAJOLIET. Ipséité et temporalité In BARBARAS. *Sartre, désir et liberté*. Paris: PUF, 2005.

GARCIA. *On ne naît pas soumise, on le devient*. Paris: Flammarion, 2018.

MOATI. *Sartre et le mystère en pleine lumière*. Paris: Les éditions du Cerf, 2019.

MOUILLIE; NARBOUX (orgs). *Sartre. L'être et le néant. Nouvelles lectures*. Paris: Les Belles Lettres, 2015.

O'BRIEN; EMBREE (orgs.). *The existential phenomenology of Simone de Beauvoir*. Dordrecht: Springer, 2001.

SARTRE. *Questões de Método*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____. L'universel singulier In *Situations IX*. Paris: Gallimard, 1972

PREVISÃO DE AULAS

AULA 1 - 16/06 apresentação do curso

AULA 2 - 23/06 item i, parte a

AULA 3 - 30/06 item i, parte b

AULA 4 - 07/07 item i, parte b

AULA 5 - 14/07 item i, parte c

AULA 6 - 21/07 item i, parte c

AULA 7 - 28/07 conclusão de item i

AULA 8 - 04/08 item ii, parte a

AULA 9 - 11/08 item ii, parte b

AULA 10 - 18/08 item ii, parte b

AULA 11 - 25/08 item ii, parte c

AULA 12 - 01/09 item ii, parte c

AULA 13 - 08/09 item iii

Durante a semana, em horário a ser combinado individualmente, entrega e discussão de esquema de trabalho.

AULA 14 - 15/09 item iii

AULA 15 - 22/09 item iii